

Entre Legados e Permanências na Psicopedagogia Brasileira

Between Legacies and Continuities in Brazilian Psychopedagogy

Luciana Barros de Almeida

DOI: 10.51207/2179-4057.20260022

A vida de uma área de conhecimento feita de encontros, de trabalho persistente e de legados que atravessam o tempo. Na Psicopedagogia, aprendemos que todo percurso humano é tecido entre começos e despedidas, entre perguntas que nascem e respostas que se constroem coletivamente. Este editorial traz um tempo de memória e reconhecimento.

Nos despedimos, nestes últimos tempos e muito recentemente, de importantes mulheres cuja presença marcou profundamente a história da Psicopedagogia brasileira: Neusa Hickel (novembro / 2024), Sônia Moojen (agosto / 2025), Zeza Weyne (10 / fevereiro / 2026) e Edith Rubinstein (26 / fevereiro / 2026). Cada uma, a seu modo, ofereceu contribuições singulares, sustentadas por compromisso ético, dedicação ao estudo e responsabilidade com a formação e a prática psicopedagógica.

Edith Rubinstein integrou o grupo pioneiro responsável por introduzir e consolidar a Psicopedagogia no Brasil. Além de ter sido uma das fundadoras da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), participou ativamente da construção institucional da área. Foi membro do Corpo Editorial da Revista Psicopedagogia por vários anos, contribuindo para a difusão do pensamento psicopedagógico no país, foi Conselheira Vitalícia da ABPp, tem livros publicados na área.

Zeza Weyne destacou-se como pioneira na atuação social da Psicopedagogia. No Ceará, seu estado de origem, criou e desenvolveu um amplo Projeto Social voltado à promoção da aprendizagem. Posteriormente, assumiu a Diretoria de Projeto Social em âmbito nacional na ABPp, ampliando o alcance de suas ações e dando grande visibilidade a essa frente

de trabalho. Ao longo de diversas gestões, também exerceu a função de Conselheira Nacional da ABPp.

Sônia Moojen teve uma participação expressiva na produção e divulgação do conhecimento psicopedagógico. Integrante do Corpo Editorial da Revista Psicopedagogia por muitos anos, realizou importantes contribuições não apenas no Rio Grande do Sul, seu estado, mas também no cenário nacional. Possui trabalhos publicados na área da Psicopedagogia, especialmente com ênfase nos estudos da linguagem. Também atuou como Conselheira Nacional da ABPp, colaborando para o desenvolvimento institucional da área.

Neusa Hickel, igualmente do Rio Grande do Sul, construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a Psicopedagogia e com a Associação Brasileira de Psicopedagogia. Participou de diretorias estaduais da ABPp e exerceu a função de Conselheira Nacional. Sua atuação incluiu ainda o trabalho como revisora de livros de Alicia Fernández, contribuindo para a circulação e qualificação de importantes referências teóricas para a Psicopedagogia no Brasil.

Trazemos aqui essas quatro mulheres mencionadas, porque todas ocuparam, num determinado tempo, uma cadeira como Conselheira Nacional da ABPp, razão pela qual lhes prestamos esta homenagem póstuma em reconhecimento às suas relevantes contribuições à instituição.

O desenlace de suas vidas nos convoca ao silêncio respeitoso, mas também às perguntas. Perguntas que constituem, afinal, a matéria-prima da psicopedagogia. **O que permanece de uma vida dedicada ao conhecimento?** Como os caminhos abertos por essas mulheres continuam a reverberar em nossas práticas, pesquisas e formações?

Há um vazio inevitável quando aqueles que caminharam conosco já não estão presentes. Contudo, permanecem entre nós em forma de ideias, em seus escritos, em suas orientações e, sobretudo, nas experiências compartilhadas no trabalho em prol da psicopedagogia no Brasil. **A elas, nossa profunda reverência e gratidão.**

Num movimento de continuidade, **saudamos a nova diretoria nacional na pessoa de nossa atual Presidente Nacional da ABPp, Mônica Pagel Eidelwein (RS), e cada diretoria estadual da Associação Brasileira de Psicopedagogia para o triênio 2026-2028.** Reiteramos o compromisso coletivo com a ética, com o estudo rigoroso e com o fortalecimento institucional da ABPp e da Psicopedagogia brasileira.

Esta edição reúne 20 artigos e uma resenha que expressam a vitalidade do campo psicopedagógico contemporâneo. Cada texto, à sua maneira, amplia o debate, apresenta investigações, experiências e reflexões que alimentam o desenvolvimento da área. Convidamos o leitor a percorrer essas páginas, reconhecendo nelas a continuidade de um legado construído por muitos e que segue em permanente transformação.

Para abrir a edição 130, na categoria de artigo original publicamos “Políticas de alfabetização durante a pandemia de covid-19 no Brasil” / *Literacy policies during the COVID-19 pandemic in Brazil*, de Renan de Almeida Sargiani e Marcos César Rodrigues de Miranda. O artigo analisa estratégias de alfabetização adotadas por governos federal, estaduais e municipais no Brasil durante a pandemia de covid-19. A partir de análise documental, identifica políticas implementadas, como priorização curricular, formação docente e avaliações diagnósticas, discutindo sua relação com a BNCC e a PNA, bem como os desafios de coordenação federativa e de continuidade das ações educacionais.

Temos um artigo original “Impacto do uso excessivo de redes sociais no desempenho escolar” / *Impact of excessive use of social media on academic performance*, de autoria de José Afonso Isidório, Diogo Araújo de Sousa e Karla Goes Bezerra. O estudo investigou o padrão de uso da

Internet entre estudantes do ensino médio e suas possíveis relações com o desempenho acadêmico. Participaram 93 adolescentes, entre 14 e 18 anos, que responderam a instrumentos sobre perfil de uso da Internet e dependência de redes sociais. Os resultados indicaram predominância de uso moderado, além de associação negativa entre níveis de dependência e desempenho escolar. O horário de uso da Internet não apresentou relação significativa com o rendimento acadêmico, indicando que o fator mais relevante é o grau de uso problemático.

Esta edição conta com um artigo original “Intervenção em funções executivas, compreensão e metacompreensão de leitura em crianças com TDAH” / *Intervention in executive functions, comprehension and meta-comprehension of reading in children with ADHD*, de Analice Oliveira Frago, Lara Poggio de Andrade e Alessandra Gotuzo Seabra. O artigo apresenta os resultados de um programa de intervenção voltado ao desenvolvimento de funções executivas e habilidades de leitura em quatro estudantes, de 7 a 14 anos, com diagnóstico de TDAH. A pesquisa incluiu avaliação inicial, intervenção ao longo de um ano e reavaliação. Os resultados indicaram melhorias na compreensão e metacompreensão de leitura, além de avanços em alguns indicadores de funções executivas, sugerindo a eficácia do programa aplicado.

Apresenta-se outro artigo original “Desenvolvimento de instrumentos para avaliação das rotas de leitura” / *Development of instruments for the assessment of reading routes*, de Patrícia Silva Lúcio. O estudo descreve a criação de tarefas para avaliar as rotas de leitura por meio de palavras irregulares e pseudopalavras. Participaram 73 crianças do 2º ao 5º ano de uma escola pública de Londrina (PR). As análises consideraram precisão e acurácia na leitura. Os resultados evidenciaram efeitos de frequência, lexicalidade e escolaridade, indicando potencial da tarefa para avaliar processos de leitura em fases iniciais da aprendizagem.

Soma-se um artigo original “Avaliação do senso numérico: Estudos com o Number Sense Brief” / *Number sense assessment: Studies with the Number Sense Brief*, de Fabiana de Miranda Rocha-Luna,

Raquel Elisa Weber e Luciana Vellinho Corso. O estudo descreve a criação de tarefas para avaliar as rotas de leitura por meio de palavras irregulares e pseudopalavras. Participaram 73 crianças do 2º ao 5º ano de uma escola pública de Londrina (PR). As análises consideraram precisão e acurácia na leitura. Os resultados evidenciaram efeitos de frequência, lexicalidade e escolaridade, indicando potencial da tarefa para avaliar processos de leitura em fases iniciais da aprendizagem.

Integra esta edição mais um artigo original “Programa lúdico de intervenção para as funções executivas: avaliação na escola” / *Playful intervention program for executive functions: evaluation at school*, de Bruna Santana Anastácio e Daniela Karine Ramos. O artigo avalia o Programa Lúdico de Intervenção para as Funções Executivas (PRÓ-LIFE) aplicado a crianças do 1º ano do Ensino Fundamental. Participaram 40 estudantes, divididos em grupo controle e experimental. A intervenção, baseada em jogos e gamificação, indicou melhorias na atenção dividida e alternada e em outras habilidades relacionadas às funções executivas, evidenciando potencial positivo do programa no contexto escolar.

Também compõe esta edição um artigo original “Escrita ortográfica de estudantes do 5º ano: proposta de intervenção pós-ensino remoto” / *Spelling of 5th year students: Proposal for intervention after remote teaching*, de Maria Eduarda Claro de Souza e Ana Paula Rigatti Scherer. O artigo apresenta uma proposta de oficina de intervenção ortográfica destinada a estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental alfabetizados durante a pandemia. Participaram 10 alunos de duas escolas públicas de Porto Alegre com dificuldades identificadas no TDE II. Os resultados evidenciaram predominância de erros na conversão fonema-grafema e em regras contextuais. A intervenção busca reduzir lacunas de aprendizagem e fortalecer o ensino sistemático da ortografia com apoio da rede escolar.

Outro artigo original aborda “Aplicabilidade de um programa de intervenção para promover funções executivas” / *Applicability of an intervention program to promote executive functions*, de Andressa Machado Cecato, Giovanna Bernardes Cruz, Grace

Zauza Prado Amorim, Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira, Gabriela Eunju Ra, Luiz Renato Rodrigues Carreiro e Alessandra Gotuzo Seabra. O artigo analisa a aplicabilidade de um programa de intervenção em funções executivas implementado por professoras do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Durante cinco meses, docentes aplicaram atividades após formação específica. As entrevistas indicaram boa participação e engajamento dos alunos, além de impactos positivos no comportamento e nas práticas pedagógicas. Contudo, desafios como falta de tempo, sobrecarga curricular e escassez de materiais limitaram a plena implementação do programa.

Mais um artigo original discute “Perfil de preferências de brinquedos de crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo” / *Toy preference profile of children with Autism Spectrum Disorder*, de Gabriela Nascimento Oliveira Moreira, Matheus Phellipe Santos Felix da Silva, Aryelly da Silva Serafim, Walter Franklin Marques Correia, Keise Bastos Gomes da Nóbrega, Wellington Pinheiro dos Santos e Ana Cristina de Albuquerque Montenegro. O estudo analisa o perfil de preferência por brinquedos de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), com base em respostas de 64 pais ou responsáveis. A pesquisa identificou maior preferência por carrinhos e jogos de encaixe, seguidos por bolas, bolhas de sabão, instrumentos musicais e brinquedos com estímulos auditivos. Os resultados são discutidos à luz das características clínicas do TEA, oferecendo subsídios para intervenções e pesquisas futuras.

Encerrando a categoria de artigo original temos “Efeitos da meditação na qualidade de vida de pacientes com alteração de aprendizagem” / *Effects of meditation on the quality of life of patients with learning disabilities*, de Áurea Alves Guimarães, Carolina Lisbôa Mezzomo e Denis Altieri de Oliveira Moraes. O estudo investigou os efeitos da meditação associada à terapia psicopedagógica na qualidade de vida de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem. Com delineamento experimental e longitudinal, participantes de 8 a 14 anos foram divididos em grupo controle e experimental. Embora

não tenha havido significância estatística global, observaram-se tendências positivas no domínio familiar e relatos de melhorias emocionais e comportamentais, indicando potencial da meditação como estratégia complementar.

Abrindo a categoria de artigo de revisão, temos “TEA e avaliação da consciência fonológica: revisão sistemática com metanálise” / *ASD and phonological awareness assessment: a systematic review with meta-analysis*, de Alessandra Cristina Vieira de Araújo, Carla Alexandra da Silva Moita Minervino e Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita. O estudo revisa instrumentos utilizados para avaliar a consciência fonológica no processo de alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista. A análise de 15 artigos (2014–2024) identificou o uso predominante dos instrumentos PALSPEK e TOPEL. A metanálise indicou prejuízos detectados pelo TOPEL e evidenciou limitações relacionadas ao número reduzido de estudos e à diversidade de instrumentos, apontando a necessidade de pesquisas com amostras maiores e adaptações específicas para esse público.

Em continuidade, um artigo de revisão examina “As vozes no Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática” / *The voices in Autism Spectrum Disorder: A systematic review*, de Beatriz Machado Dias, Clarissa Pinto Pizarro de Freitas e Luciana Fontes Pessôa. O estudo investiga, à luz da Teoria das Representações Sociais, como o Transtorno do Espectro Autista é representado em publicações brasileiras entre 2013 e 2023. A revisão sistemática analisou 33 estudos selecionados em diferentes bases de dados. Os resultados evidenciam a presença de múltiplas perspectivas sobre o autismo e apontam a influência de discursos capacitistas, além de destacar lacunas na produção científica sobre o tema e suas implicações para pessoas autistas.

Na sequência, um artigo de revisão trata de “Empatia(s) no autismo e desenvolvimento típico: revisão sistemática” / *Empathy(s) in autism and typical development: a systematic review*, de Edizângela de Fátima Cruz de Souza, Gabriella Medeiros Silva, Lilian Kelly de Sousa Galvão e Cleonice Pereira dos Santos Camino. O estudo apresenta uma revisão

sistemática sobre níveis e tipos de empatia em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista e em desenvolvimento típico. A análise de 32 estudos, localizados nas bases PubMed, ERIC e Scopus, organizou os resultados em oito categorias relacionadas à empatia. Os achados indicam variações entre os grupos e evidenciam a necessidade de abordagens diversas para compreender melhor a empatia e apoiar pessoas com autismo.

Entre os textos publicados, há um artigo de revisão “A linguagem escrita de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão de literatura” / *The written language of people with Autism Spectrum Disorder (ASD): a literature review*, de Lucineide de Araújo Rosa, Márcio Roberto Almeida Pina e Ana Paula de Oliveira Santana. O artigo apresenta uma revisão narrativa sobre a linguagem escrita em pessoas com Transtorno do Espectro Autista. A análise de publicações em bases acadêmicas resultou na inclusão de seis estudos que abordam avaliação e intervenção em leitura e escrita. Os resultados evidenciam a escassez de pesquisas e de metodologias específicas, destacando a necessidade de abordagens interdisciplinares e estratégias individualizadas que favoreçam o desenvolvimento da linguagem escrita e a inclusão educacional.

Compõe igualmente a categoria de artigo de revisão “TEACCH no Brasil: uma revisão sistemática da literatura” / *TEACCH in Brazil: a systematic literature review*, de Denise Soares da Silva Alves e Maria Elisa Granchi Fonseca. O artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura nacional sobre o Programa TEACCH, voltado à intervenção psicoeducacional no Transtorno do Espectro do Autismo. A análise de estudos publicados entre 2012 e 2024, em diferentes bases de dados, evidencia que o programa ainda é pouco investigado no Brasil. Os resultados apontam lacunas quanto à compreensão de como seus resultados podem ser efetivamente alcançados na prática educativa.

Acrescenta-se à edição um artigo de revisão “Intervenção psicomotora com crianças autistas: revisão sistemática (2014-2024)” / *Psychomotor intervention with autistic children: systematic review (2014–2024)*, de Paulo Cesar Cadima Junior, José

Irineu Gorla e Sônia das Dores Rodrigues. O artigo apresenta uma revisão sistemática sobre intervenções psicomotoras em crianças com Transtorno do Espectro Autista, analisando estudos publicados entre 2014 e 2024. A busca em bases internacionais resultou em apenas dois estudos elegíveis. Os resultados indicam melhorias em aspectos motores e cognitivos, embora com evidências limitadas. Conclui-se que a psicomotricidade possui potencial interventivo relevante, mas ainda requer investigações mais robustas e com amostras ampliadas.

Contribuindo nessa edição, temos mais um artigo de revisão “Inclusão escolar de alunos com dislexia: estratégias neuropsicopedagógicas” / *Inclusive education of students with dyslexia: neuropsychopedagogical strategies*, de Karina Bueno Timachi. O artigo analisa a inclusão escolar de estudantes com dislexia a partir da perspectiva da neuropsicopedagogia. Com base em fundamentos neurológicos, políticas educacionais e práticas pedagógicas inclusivas, discute estratégias de identificação precoce, estimulação cognitiva e adaptação curricular. As intervenções propostas buscam favorecer o desenvolvimento acadêmico, a autoestima e a participação escolar. Conclui-se que a atuação interdisciplinar e a formação continuada de educadores são fundamentais para fortalecer a educação inclusiva.

Também se apresenta um artigo de revisão “Aproximações entre DUA e Análise do Comportamento: implicações para a Educação Inclusiva” / *Approaches between UDL and Behavior Analysis: implications for Inclusive Education*, de Tuane de Oliveira Lima e Mônica Helena Tieppo Alves Gianfaldoni. O artigo propõe aproximações entre o Desenho Universal para a Aprendizagem e a Análise do Comportamento, visando operacionalizar práticas pedagógicas inclusivas. A partir da interpretação comportamental dos princípios do DUA, discute estratégias de planejamento do ensino, definição de comportamentos-objetivo e organização de condições que favoreçam a aprendizagem. Conclui-se que essa articulação conceitual oferece um referencial prático para a construção de ambientes educacionais mais acessíveis e eficazes para todos os estudantes.

Em outra perspectiva, um artigo de revisão discute “A fase pré-capa/pré-máscara como uma possibilidade em ações de políticas públicas para o público infantojuvenil” / *The pre-cover/pre-mask phase as a possibility in public policy actions for children and young people*, de Gelson Vanderlei Weschenfelder. O artigo discute o potencial dos personagens de superaventuras como recursos para a promoção de resiliência em contextos educativos. A partir da análise da fase pré-capa ou pré-máscara dos heróis, examina como essas narrativas podem inspirar ações e políticas públicas voltadas ao enfrentamento de adversidades. O estudo evidencia que ainda são poucas as intervenções e iniciativas institucionais que utilizam esse recurso de forma sistemática.

Por sua vez, um artigo de revisão investiga “Arranjos ergonômicos para aprendizagem: disposições e estratégias educacionais para ambientes didáticos” / *Ergonomic arrangements for learning: educational arrangements and strategies for teaching environments*, de Dante Ogassavara, Jeniffer Ferreira-Costa, Fabiane Almeida, Thais da Silva-Ferreira e José Maria Montiel. O estudo discute a relação entre o processo de ensino-aprendizagem e a definição de estratégias educacionais. Por meio de revisão narrativa da literatura, analisa diferentes dimensões da aprendizagem e destaca a importância de metodologias ativas, do protagonismo discente e da organização dos ambientes de aprendizagem. Conclui-se que estratégias flexíveis, centradas no aluno e apoiadas por abordagens interdisciplinares, favorecem a construção do conhecimento e a efetividade das práticas pedagógicas.

Por fim, finalizando a edição, temos a resenha “Otimize seu aprendizado: Resenha de livro” / *Outsmart Your Brain: Book review*, de Luiza Zanella Gusmão e Roberta Ekuni. A resenha apresenta o livro *Otimize seu aprendizado*, de Daniel T. Willingham, que reúne estratégias práticas baseadas na ciência da aprendizagem. A obra discute técnicas como prática espaçada, evocação e organização do estudo, além de fatores cognitivos e emocionais envolvidos no aprender. Voltado principalmente a estudantes, o livro também oferece orientações a educadores e profissionais da área educacional, contribuindo para

práticas pedagógicas que favoreçam a autonomia e a eficácia da aprendizagem.

Esta edição reúne estudos e reflexões que ampliam o repertório teórico e prático da Psicopedagogia, abordando temas atuais relacionados à aprendizagem, inclusão, desenvolvimento cognitivo e intervenções educacionais. Os artigos apresentados oferecem ao leitor a oportunidade de aprofundar conhecimentos, conhecer resultados de pesquisas recentes e refletir sobre práticas que impactam diretamente o campo psicopedagógico. Trata-se de

um conjunto de produções que dialoga com desafios contemporâneos da educação e da aprendizagem.

Desejamos a todos uma leitura proveitosa e inspiradora para novos estudos, pesquisas e mais publicações que aprimorem o conhecimento da Psicopedagogia.

Luciana Barros de Almeida

Associação Brasileira de Psicopedagogia

Conselheira Vitalícia da ABPp

Editora-Chefe da Revista Psicopedagogia

Triênio 2020-2022 / 2023-2025 / 2026-2028